

BRUNO EMMANUELI DE OLIVEIRA SILVA; AMANDA ALMEIDA PEREZ; LETÍCIA VIEIRA TEIXEIRA; MIGUEL CHAMOSO GILSANZ NETO; RAISSA LORENA FERREIRA PINTO; BRUNA MARTINS ERDÓCIA; RAFAEL CUNHA ALMEIDA; ISABELA NASCIMENTO DUARTE RODRIGUES; JOÃO VICTOR SANTOS MACEIÓ GRAÇA; RUI WANDERLEY MASCARENHAS JR¹

¹ Universidade do Estado do Pará

Introdução e Objetivo

Novas técnicas de prostatectomia radical para o tratamento do câncer de próstata vêm sendo discutidas a fim de reduzir complicações pós-cirúrgicas, em especial relacionadas à incontinência urinária (IU) e à disfunção erétil (DE). Tradicionalmente, a prostatectomia radical é realizada via abordagem anterior, com manipulação da fásia endopélvica e complexo da veia dorsal do pênis. A técnica Retzius-sparing consiste na remoção prostática posteriormente, passando direto pela escavação retovesical e, em teoria, promove preservação do complexo da veia dorsal do pênis e da fásia endopélvica. O objetivo da pesquisa foi comparar os resultados funcionais (IU e DE) entre as técnicas de prostatectomia radical robótica com ligadura da veia dorsal versus preservação de fásia endopélvica versus retzius-sparing.

Figuras

Método

Uma revisão sistemática que utilizou bases de dados do PubMed, Scielo e Cochrane com os descritores: "prostatectomia"; "robótica"; "retzius sparing"; "fásia endopélvica"; "ligadura"; "veia dorsal". Apenas ensaios clínicos randomizados (ECR) comparando ao menos uma das técnicas abordando a temática pós-operatória de pacientes com câncer de próstata submetidos a prostatectomia radical robótica nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Os artigos que não apresentavam resultados conclusivos, sem resumo disponível e texto completo indisponível foram excluídos. Dos 249 artigos analisados, foram selecionados 5 artigos, os quais apresentaram de forma clara e concisa.

Resultados

Dos 5 artigos, 4 comparavam prostatectomia radical robótica com ligadura da veia dorsal com retzius-sparing e 1 artigo comparou técnica de preservação da fásia endopélvica com a ligadura da veia dorsal. Todas as técnicas apresentaram desfechos satisfatórios a longo prazo. Analisando o tempo de recuperação, a técnica de retzius-sparing revelou ter tempo de recuperação menor em relação à técnica de ligadura da veia dorsal, observando continência urinária e função erétil em até 3 meses após a cirurgia. A preservação da fásia endopélvica não demonstrou diferenças relevantes em comparação à técnica de ligadura da veia dorsal quando analisados os desfechos funcionais em qualquer período pós-operatório.

Conclusão

Em curto prazo, retzius-sparing demonstrou menor tempo de recuperação, mas não teve vantagem persistente além de 6 meses comparado às demais técnicas.

Referências

(1) EDEN, C. Retzius-sparing robotic radical prostatectomy. *Asian J Androl.* 2020; (2) BARAKAT, B. et al. Retzius Sparing Radical Prostatectomy Versus Robot-assisted Radical Prostatectomy: Which Technique Is More Beneficial for Prostate Cancer Patients (MASTER Study)? A Systematic Review and Meta-analysis. *Eur Urol Focus.* 2022; (3) ASIMAKOPOULOS, A. et al. Retzius-sparing versus standard robot-assisted radical prostatectomy: a prospective randomized comparison on immediate continence rates. *Surgical Endoscopy* 2019; (4) DALELA, D. et al. A Pragmatic Randomized Controlled Trial Examining the Impact of the Retzius-sparing Approach on Early Urinary Continence Recovery After Robot-assisted Radical Prostatectomy. *European Urology.* 2017; (5) MENON, M. et al. Functional Recovery, Oncologic Outcomes and Postoperative Complications after Robot-Assisted Radical Prostatectomy: An Evidence-Based Analysis Comparing the Retzius Sparing and Standard Approaches. *Journal of Urology* 2018; (6) TURKOLMEZ, Kadir et al. Retzius-Sparing vs Modified Anatomical Structure Preserving and Retzius-Repairing Robotic-Assisted Radical Prostatectomy: A Prospective Randomized Comparison on Functional Outcomes with a 1-Year Follow-Up. *Journal of Endourology* 2022; (7) ANTONELLI, A. et al. Standard vs delayed ligature of the dorsal vascular complex during robot-assisted radical prostatectomy: results from a randomized controlled trial. *Journal of Robotic Surgery* 2019